



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Os óbitos Perinatais Investigados Pelo Comitê De Prevenção Da Mortalidade De Aracaju (se), 2013

**Autores:** ANA CAROLYNE SILVA DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); FERNANDA MONTEIRO BATISTA SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); LUIS FILIPE GÓIS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); MARCOS COSTA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANNA KLARA BOHLAND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** Introdução. Dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, definidos pela Organização das Nações Unidas, encontra-se a redução da mortalidade infantil. Para tanto é necessário realizar estudos epidemiológicos para que ações governamentais sejam avaliadas. Objetivo. Descrever as características dos óbitos perinatais investigados pelo Comitê de Prevenção à Mortalidade Fetal e Infantil (CPMFI) e o ganho da informação desta investigação, em 2013. Metodologia. Foi realizado um estudo descritivo que analisou 110 óbitos perinatais ocorridos no município, no ano de 2013. A análise se restringiu aos óbitos que foram investigados pelo CPMFI. A ficha que reúne todas variáveis coletadas foi denominada de DO-EPIDEMIOLÓGICA, e a partir dela determinou-se o perfil epidemiológico dos casos e a sua redutibilidade. Para a comparação da DO-EPIDEMIOLÓGICA com a declaração de óbito oficial (DO-ORIGINAL), foi verificado o ganho de informações a partir do CPMFI. Também foi verificado o percentual de omissões na DO-ORIGINAL. Resultados. O coeficiente de mortalidade perinatal do município foi de 17,1 por mil nascimentos. Entre os óbitos avaliados 70 foram não fetais e 40 fetais. Os óbitos foram mais frequentes no sexo masculino (70,9%) com peso ao nascer inferior a 2500 gramas (74,5%), e com menos de 37 semanas de gestação (70,0%). Das causas básicas, o transtorno materno hipertensivo foi a mais frequente (34,5%). A maioria dos óbitos era redutível por adequada atenção à mulher na gestação (40,9%). Na análise do ganho da informação, entre as variáveis indispensáveis ou as essenciais não foram encontradas omissões no preenchimento da DO-ORIGINAL. Com relação às variáveis secundárias, a variável escolaridade materna teve o maior ganho de informação com 18,2%. Conclusões. A investigação dos óbitos pelo CPMFI pode levar a um correto direcionamento das ações de prevenção e de saúde pelo município.